

R. E.
Pires
M.



ATA N.º 4/2018	
de setembro de 2018	
	<p>Presidente: Roger do Nascimento Ferreira (PS)</p> <p>1º Secretária: Anabela Cristóvão Taveira Alves (PS)</p> <p>2º Secretária: Mário José Medeiros Vilarinho (PS)</p> <p>Restantes Membros:</p> <p>José Eduardo Gomes de Almeida (PSD)</p> <p>Ricardo Pires (PSD)</p> <p>Maria de Fátima Lourenço Pimparel (PSD)</p> <p>António Júlio Martins Coelho (PSD)</p> <p>Fernando Jorge Pires Cruz (PSD)</p> <p>Ana Cristina Cruz Gomes (PSD)</p> <p>Duarte Nuno Teixeira Carneiro (PS)</p> <p>Vânia Cristina Paula Fernandes (PS)</p> <p>Miguel Jorge Romano Costa (PS)</p> <p>Sara Alexandra Lobreiro (PS)</p> <p>Ausências: José Carlos Teixeira Beça</p>

HORA DE INÍCIO	19:00
LOCAL DA REUNIÃO	Sede da Junta de Freguesia

Aberta a Sessão pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Mirandela, deu início à Ordem de Trabalhos.

RFE
Rus
M

ANTES DA ORDEM DO DIA

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Boa tarde a todos, vamos dar início a mais uma sessão da Assembleia da Freguesia de Mirandela. Vistas as presenças não falta ninguém, houve uma substituição tendo faltado o Sr. ° José Carlos Teixeira Beça, sendo substituído pelo Ricardo Pires. Vamos dar início aos trabalhos. -----

Quem se quer inscrever para este ponto? Mário Vilarinho faça favor. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Mário Vilarinho: -----

Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia de Freguesia, Ex. Mos Srs. Secretários, Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restante executivo, Ex. Mos Srs. membros desta Assembleia, Público em geral, muito boa tarde. -----

Sr. Presidente temos muito gosto em verificar que continua a cumprir promessas, descentralizando a Junta de Freguesia, reunindo com a população nas aldeias anexas de Mirandela, ouvindo os fregueses e tentando corrigir problemas de muitos anos. E aqui reside o problema desta bela cidade, foram 40 anos de governação PSD/CDS, tudo corria bem, mas agora temos visto uma campanha negra nas redes sociais a levantar problemas que até então não existiam, acusando a autarquia de nada resolver em 9 meses de governação. Mas, afinal, havia ou não problemas? E aqui não queria deixar de agradecer ao Sr. Presidente e ao executivo pela forma madura e descentralizada com que tem contribuído, sem estar dependente da Autarquia, trilhando um caminho independente, apesar de paralelo e interligado com a Câmara, na defesa dos seus fregueses e da sua freguesia, com ideias novas e, acredito, que sempre que solicitado o seu apoio, tem correspondido, salvaguardando essa mesma independência. Deixar um agradecimento a este executivo pelas múltiplas iniciativas em que tem colaborado, não só monetariamente, mas também em logística e com a presença dos seus elementos nas mesmas. Um bem-haja a esta autarquia que, num momento muito delicado de obras pela cidade que trazem sempre constrangimento a todos os níveis, aos cidadãos residentes e a quem nos visita nesta época do ano, soube estar à altura e tomou as decisões necessárias para minimizar ao máximo esses mesmos constrangimentos. E aqui reside outra diferença deste executivo camarário e do antecessor, a comunicação. E a comunicação porquê? Porque soube vir a público explicar o porquê das decisões, usando a sua página pessoal, mesmo sabendo que não eram pacíficas, e havendo uma contrainformação nunca vista até então nas redes sociais, justificando todas as ações, com humildade, reconhecendo a dificuldade das mesmas, mas dando a cara, nunca com prepotência e autoritarismo, características dos antecessores. Queria aproveitar para manifestar a discordância com o rumo a que os não

assuntos estão a tomar nas redes sociais. E aproveitando a deixa das redes sociais, queria deixar aqui o meu profundo repúdio por uma publicação que li, não vou esconder, como não escondeu a autora Fátima Pimparel. Não comento o motivo que a levou a ter aquele repente, mas aproveitar uma situação particular para desferir um violento ataque ao executivo da Junta e restantes membros do PS, não lhe ficou bem. Sei que não lhe interessa, mas dizer publicamente que humilhou e que quer continuar a humilhar, fica-lhe mal e tenho pena, sobretudo porque o ódio que carrega, por ter perdido, não tem que lhe toldar a visão. Não se deixe levar por esses sentimentos, é inteligente para ultrapassar essas adversidades e digo-o sentindo-o, sem nenhum segundo sentido nestas palavras, não caia no erro de se achar superior a tudo e todos. Quero acreditar que foi uma hora má, um desabafo, acredite que nem tudo é branco ou preto, existe um cinzento, que é muito mais amplo do que pode imaginar. -----

Também queria dar conhecimento aos membros desta assembleia, que sabemos reconhecer os nossos erros, como os erros da última ata, dizer que gostaríamos que não voltassem a acontecer, mas como não somos infalíveis, nem ninguém é, provavelmente irá acontecer novamente, não será nossa intenção ofender ninguém com os mesmos. Mas, se por um lado estas críticas nos entristecem, como naturalmente ninguém gosta de errar, por outro lado deixa-nos satisfeitos, já que ao longo deste ano, os elementos do PSD, apenas se limitaram a identificar /apontar erros meramente burocráticos da lei que rege esta assembleia e este executivo, já que, pelos vistos, a verdadeira razão para a qual foram eleitos, não merece reparos de maior, havendo concordância com as políticas até agora tomadas, ficamos satisfeitos com o vosso reconhecimento. Mas deixem que vos diga, uma coisa é encontrarem erros exclusivos na nossa atuação burocrática/gestão da freguesia, outra é atacarem os nossos erros para justificarem os vossos e passo novamente a citá-los: -----

1- Lei 75/2013, ou seja, conscientemente andaram a cometer uma ilegalidade durante 4 anos, mas souberam apontá-la na 1ª ata, aproveitando para um ataque aos elementos do executivo. -----

2- Informação do presidente, colocação de competências da junta na informação, aqui só vejo má-fé, já que no anterior mandato do qual pertenciam, sempre se colocou. -----

3- Erros nas atas, também nas atas anteriores foram identificados erros e bastantes, foram dados a conhecer para correção sem este show off para público ver, com a agravante de abusar nos adjetivos qualificativos para denegrir e rebaixar os Membros da Mesa de Assembleia. Inaceitável. -----

4- Venda de bilhetes/pulseiras pela Junta para Mirandela Music Fest. Aqui não tenho palavras para qualificar o vosso comportamento e gostaria de vos ouvir acerca deste assunto, se assim o entenderem, porque soubemos que também no vosso mandato faziam o mesmo, por isso, ou desconhecia quando aborda este tema, que é mau na mesma, ou então já não sei que diga. Mais me espanta que o Prof. Almeida na condição de membro desta assembleia e

antigo Presidente de Junta na altura dos factos, não se tenha manifestado acerca deste assunto. -----

5- E mais, poderia ainda falar aqui de erros de gestão correntes que foram detetados e corrigidos, como o protocolo das bandeiras, o seguro, Medicina do trabalho, etc. -----

Pois é, nós também estudamos e preparamos as matérias, não estávamos era à espera destas acusações, virem acusar de situações que vocês sempre as fizeram, moralmente deixa ficar muito a desejar. Prefiro não entrar por aí, mas quando fazem discursos inflamados e despropositados acerca destas matérias, dando uma relevância acima do normal, faz lembrar aquele provérbio, faz o que eu digo, não faças o que eu faço. Resumindo, para o anterior executivo, valia tudo, atropelo às mesmas leis/normas, agora que são oposição, é para cumprir escrupulosamente, sem exceção. Mas há aqui uma diferença abismal de comportamento, enquanto este executivo cometeu os erros por desconhecimento, o anterior executivo cometeu os erros, consciente dos mesmos, num total desrespeito pela lei e agora vem aqui com que moral acusar o atual? Humildade é coisa que não vos assiste, com muita pena nossa. E é curioso que não tenham reparado que, por exemplo, nestes debates que temos tido, o regulamento diz que tem direito a 10 minutos, com direito a resposta se o entender a mais uma intervenção de 5 minutos e possivelmente a uma defesa da honra de mais 5 minutos e esta mesa, conscientemente, tem deixado haver um debate com resposta e contra resposta, sucessivas, no mesmo ponto. Nunca vos vi insurgir contra esta ilegalidade, porque será? -----
Da nossa parte, não vemos inconveniente nenhum, gostamos do esclarecimento de todas as questões, sem limitar a liberdade de expressão dos oradores, mas se vocês virem que estamos a cometer uma ilegalidade que mereça reparo da vossa parte, digam, que nos cumprimos. Não quero, com isto, limitar os vossos temas de discurso, longe de mim, mas pelo menos tenham algum bom senso no tratamento dos mesmos e sejam honestos com os vossos fregueses, que vos elegeram, de certeza que gostariam de ouvir da vossa parte, uma defesa mais ativa dos seus reais problemas, debatendo-os em assembleia e procurando junto deste executivo fazer mais pelos mesmos. Por fim, um agradecimento à Confraria e demais forças vivas deste concelho que muito contribuem para o engrandecimento das Festas e dinamização da Cidade nesta época festiva, apesar dos contratemplos que se apresentaram à realização das mesmas. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado Mário Vilarinho. Mais alguém quer usar da palavra? Dr.^a Fátima Pimparel, faz favor. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

Sr. Presidente, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Executivo, Membros desta Assembleia. Uma vez mais, confesso que não vinha preparada para isto, porque até vinha sossegada, nem sequer trouxe nada, não ia fazer intervenção nenhuma. Mas, quando me tocam e concretamente neste

caso, tocam no meu nome, claro que naturalmente terá que haver uma resposta. Primeiro, dar os parabéns a quem escreveu o texto, que está bem escrito. Depois, dizer que temos aqui uma situação muito injusta, sabe qual é? É que vocês preparam as vossas respostas àquilo que eu digo em três meses. Eu digo uma coisa, vocês em três meses preparam a resposta e na Assembleia seguinte toca a responder. Eu que estou ali sentada tenho que ouvir e vir responder na hora. Portanto, eu não ando aqui com preparações de três meses, nem mostrar a este e àquele a ver se está bem ou se está mal. Vocês preparam as coisas com antecedência e muito bem, mas para verem a situação que não é bem igual. O nível de preparação e a forma como se está aqui não é idêntica. A maior parte das vezes do que tem acontecido é, eu falo e vocês calam-se e depois, três meses depois, respondem àquilo que eu digo. Relativamente à publicação no Facebook, eu vou-lhe dizer que eu sou de facto intempestiva, é verdade, mas jamais faria uma coisa daquelas sem a consciência do que estava a fazer e jamais clicaria em publicar sem a consciência dos meus atos e das consequências que daí podiam advir. E, se reparou, na minha publicação eu não andei no diz que diz. Eu identifiquei pessoas, eu disse nomes, que não foi o que fizeram comigo. O Mário leu a publicação a que eu respondi? Aquilo que fizeram comigo foi uma publicação em que insinuam, deliberadamente, que eu sou a autora daquele Facebook. E basta estar aqui, conhecer-me, basta conhecer a minha atividade profissional, algumas paralelas que tenho, para perceber que aquele texto é obviamente dirigido a mim. Eu não conheço aquele senhor de lado nenhum, nunca lhe dirigi a palavra na vida e, portanto, não lhe admito que publicamente faça aquilo sem provas. Porque ele se quiser saber quem é o titular, aliás, até lhe digo mais Mário, antes de publicar esse texto, mandou-me uma mensagem privada, que eu nunca abri e eu disse-lhe que se ele quisesse saber quem é o autor daquele Facebook, tem meios para o fazer com polícia judiciária. Que o faça se quiser. Agora, insinuar que era eu, quando não tenho nada a ver com o assunto, isso eu não me poderia calar, e portanto, eu vim a público dizer, mas vim dizer chamando os bois pelos nomes. Eu não andei cá com histórias. Porque é assim que eu funciono e, portanto, para ver que se eu quisesse dizer alguma coisa contra o executivo e contra quem quer que seja, digo, com o meu nome onde eu estiver e onde me apetecer, porque é assim que funciono. É verdade aquilo que o Mário disse, não me importo daquilo que disse e não me importo mesmo, é verdade, digo-o, penso-as antes de dizer, depois de as dizer aguento-me à sarda, como costumo dizer. Pronto. E relativamente ao executivo, eu gosto de ver de facto esta vossa relação, esta defesa do executivo que quanto a mim não é credível, porque de facto, aquilo que se ouve pela cidade, não bate a bota com a perdigota, sabemos perfeitamente no executivo aquilo que se passa, na Câmara Municipal, é uma panela de pressão pronta a explodir a qualquer momento. No entanto vocês fazem aqui uma advertência que, de facto, a Câmara Municipal está a funcionar muito bem. Uma coisa é certa, vejo que o vosso trabalho, por aquilo que eu vou vendo e vou acompanhando, procurando saber o que fazem, acontece em paralelo e vós a seguir o vosso caminho e eles a seguirem o deles, naturalmente, que

trabalhais com aquilo que tendes de trabalhar. Ainda não ouvi coisas graves relativamente à Junta de Freguesia, coisas que não estejam a ser feitas, cumprirdes aquilo que tendes que cumprir e portanto ainda não vim, acho eu, a atacar-vos nessa situação, agora fazerdes aqui a defesa pública do executivo, que toda a gente sabe em Mirandela, que está pronto a explodir a qualquer momento, por amor de Deus Mário, por amor de Deus. Agora, eu repito aquilo que disse no Facebook para quem não viu. Eu se me calei, até aqui relativamente ao executivo, eu disse logo qual era o motivo. Pela amizade com um dos membros do executivo. A partir de agora acabou. Disse-lhe já a ele pessoalmente, quando estiveres envolvido eu calo-me, quando forem os outros, levam sem dó nem piedade. Porque eu calei-me até aqui, nunca fiz um comentário no Facebook, nada. Qualquer coisa que aparecesse, quando foi das festas, quando foi dos carrinhos, e nunca fiz um comentário público de rigorosamente nada, porque tive esse bom senso. Porque era o que faltava chatear-me com amigos por causa da política, era só o que me faltava. Com os outros que são conhecidos tanto me faz, agora com amigos nem pensar. Não vale esta Junta, nem junta nenhuma no País, nem na Câmara nem sítio algum. Para mim, é assim a minha maneira de ser. Conheço aquela pessoa há muitos anos, tenho-o como meu amigo, sou amiga dele e, portanto, não o faria. Agora, a partir do momento em que eu dei essa expressão: "Quem não se sente não é filho de boa gente". Agora, Mário, o que eu lhe digo é: aquele senhor, que nem sequer é digno desse nome, não me conhece de lado nenhum e as acusações que ali faz e as coisas que diz a meu respeito, ele que as faça em relação a quem ele quiser, mas não em relação a mim que não o conheço de lado nenhum. E quando falo em relação à Junta de Freguesia, ele é que me picou, Mário. Quando eu digo, humilhar e pretender humilhar, admito que posso ter exagerado, mas ele é que me provocou. Ele é que me provocou Mário. Portanto, provocou, levou, que é assim que eu funciono. Agora, relativamente àquilo que o Mário disse, eu já lhe disse da outra vez e volto a repetir. Eu entendo essa postura, que, de facto, nós possamos ter cometido alguns erros e que vocês estão a fazer os mesmos e que agora venho corrigi-los. Agora tem que compreender que esse é o meu papel aqui e admito que possa ter havido coisas que nós possamos ter feito também. Agora estava à espera de quê, Mário? Que eu me levantasse e dissesse, Prof. Almeida não é assim que se faz, está mal feito. Já o disse e já o assumi aqui publicamente que não via. Não estava por dentro. Eu era vogal. Nunca estive a meio tempo, nunca estive por dentro das coisas. Estava por dentro das coisas que o Professor Almeida me pedia e acho que aí desempenhava o papel que tinha que desempenhar, naquela em que eram os vetores em que me incumbiam de eu dar o meu contributo, o resto é verdade, assinei os orçamentos sempre de cruz, nunca vi um orçamento na vida. Vi este ano, para aprovar o vosso. Portanto, agora que eu estou deste lado sinto que devo fazer esse papel de oposição séria. Se eu vejo que as coisas não estão bem, digo-as que não estão bem. E depois já disse e volto a repetir, não contem comigo para política baixa. Eu nem sequer me sinto capaz para vir aqui fazer acusações e dizer-vos que isto está mal em Mirandela, que é preciso fazer assim, que é preciso fazer assado. Eu limito-me

a fazer aquilo que me sinto capaz e, humildemente digo, que é isto que sou capaz de fazer. Que é questões técnicas, questões jurídicas, questões que eu acho que posso dar o meu contributo, dizendo se está bem ou se está mal. As outras coisas políticas, outros o farão quando tiverem que o fazer. Agora, confesso, que a única questão que me trouxe hoje a responder-lhe foi a situação do Facebook, porque eu não vim preparada sequer para fazer intervenção nenhuma, até em consequência disso, porque isso deu muito que falar, se deu com vocês, imagine comigo que fui avisada. Portanto isso deu muito que falar e, portanto, até por causa disso, eu vinha sossegadinha no meu canto e não me meter com ninguém até que se metam comigo. Agora metendo-se comigo aí a conversa é outra. Mas também uma coisa é interessante Mário, é que, eu foquei o nome da pessoa e nunca obtive resposta, nem sequer um pedido de desculpas, que era o mínimo. E o que mais me chocou ali, sabe o que é que foi Mário? Foi a postura e o cargo que a pessoa tem, que acho que é uma vergonha. E, tenho a certeza absoluta, porque olhe, apesar de me parecerem um bocadinho aéreos, tenho a certeza absoluta que foi chamado à perna por o ter feito. Porque aquilo não é coisa que alguém que tem aquela posição faça. Alguém que não tenha aquela posição, pronto, que faça as coisas levianamente tudo bem, agora um homem daquela posição devia ter vergonha de ter feito aquilo e ainda por cima não ter chamado os bois pelos nomes, porque, se ele disse claramente que aquilo era dirigido para mim, acredite que eu encaixava melhor, agora lançar as farpas, dizer para o ar e as preocupações apostólicas romanas e os cuidados com as ortografias e os cursos não sei quê... Olhe os cursos saem-me do lombo, eu não tenho cursos de cotovias, não ando aqui a ver os pássaros se são estes ou aqueles. Os cursos saem-me do lombo e, portanto, se me saem do lombo, olhe tiro os proveitos disso, naquilo que é o meu trabalho e naquilo que são as minhas competências, na forma de estar, na forma de escrever, sim senhor. Eu até acho que fui bastante branda, tendo em conta aquilo que aconteceu Mário, isto só para lhe dizer que eu não fiz, aquilo não foi um momento mau, como o Mário disse, não foi um dia não. Foi pensado, escrito de uma vez só, quem estava ao lado só me disse "Não mandes". E eu disse "já foi". Pensei no que ia fazer, li e foi e acabou. Aguento-me às consequências disso, porque ter consequências para mim, que eu indiquei nomes, mas como lhe digo, assumo as consequências daquilo que faço e daquilo que digo. Fi-lo no Facebook e aqui também, aquilo que digo assumo a responsabilidade e aquilo que digo. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado Dr.^a Fátima, faça favor Mário. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Mário Vilarinho: -----

Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia de Freguesia, Ex. Mos Srs. Secretários, Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restante executivo, Ex. Mos Srs. membros desta Assembleia, Público em geral. -----

Tem razão numa coisa, realmente podíamos reagir logo às situações, mas sabe, quando recebemos acusações em Assembleia e como também não é a

Handwritten signature and initials in blue ink.

primeira vez que estamos nessa situação, gostamos primeiro de verificar a veracidade das mesmas e é de bom-tom analisar com calma, para as reconhecer com humildade ou rebatê-las como é o caso. O discurso agradeço, já que fui eu que o fiz, não vai insinuar que foi alguém que o fez. Tudo o que digo aqui sou eu que o faço, a responsabilidade é minha, não preciso que alguém me faça e diga alguma coisa. Mas só para dizer nessa situação particular do Facebook, que não me preocupou a reação. Eu compreendo-a. Se se sentiu ofendida é normal que reaja. Eu faria o mesmo. Não sei se o faria assim, possivelmente não. Agora, alargar depois ao executivo e nesse caso até apontou mal o erro, já que foi da responsabilidade da Mesa de Assembleia a feitura da ata, o post foi dirigido a todos nós, aí senti-me ofendido também, o que é normal. Aí é que eu deixei de compreender essa situação, porque o resto não sei o que se passou para tamanha reação, apenas imagino, mas também não vi, só vi a sua publicação e depois de ver aquela publicação, também lá está, sente-se quem é filho de boa gente e eu concordo com isso também. Em relação aos erros anteriores que a gente tem aqui debatido, é assim, depois também vou estudar o que se passa, o que é que não se passa. Agora, acho estranho também o executivo anterior que andou três/quatro anos a cometer erros, depois vocês na primeira reunião atacam os nossos erros, uma coisa compreendo e acho bem que o façam, é a vossa função, mas depois fazê-lo em cada reunião, fazer desse erro, que vocês também o faziam, batalhas de informação e contrainformação, passando uma hora a debater o mesmo, também acho exagerado. Agora, também vou provocá-la um bocado. Essa sua função fiscalizadora podia ter servido também anteriormente. Porque também estive cá 4 anos. É responsável pelo que aconteceu cá nos últimos quatro anos. É responsável pelo que aconteceu anteriormente. Fazendo parte do executivo e sabendo desses erros, ficou-lhe mal não avisar. Eu de certeza que avisava. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Obrigado Mário. Professor Almeida tem a palavra. Obrigado. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: -----

Sr. Presidente, Srs. Secretários, Sr. Presidente do executivo, restante executivo, Membros desta Assembleia, público presente. Quando se fala no executivo anterior, eu também tenho que dizer alguma coisa. Isto pelo seguinte, vejam sempre, pelo menos da minha parte, qualquer coisa que a gente venha aqui apontar, nunca é de uma maneira tão grave, que vocês possam, não sei quê. Acho que deviam agradecer. Dizer que isto não está bem assim, que vão por outro caminho, eu mal levanto questões que seja assim, que seja assado. Quando houver alguma coisa, nós como órgão fiscalizador apontaremos aqui. Mas apontamos sempre como a indicação do melhor caminho, não entendam de outra maneira. E entendo as palavras do Sr. Secretário em relação à Junta de Freguesia, já não entendo em relação à Câmara Municipal. Veja só este exemplo. O parque escolar, quando a atual presidente da Câmara disse em alto e bom som que as obras do parque

Handwritten signature: José Almeida

escolar seriam da responsabilidade do seu governo PS. Se não fosse o Eng. Branco pegar nas obras, ainda hoje não estavam feitas. Isso é verdade, porque garanto-lhe uma coisa e digo-lhe com provas dadas. No executivo PS, no governo, foram gastos milhões de euros no parque escolar em Bragança. Digo-lhe mais, foram construídos dois centros escolares de raiz, mais duas escolas que ficam distantes uma da outra cinquenta metros, foram gastos ali milhões de euros e em Mirandela não foi gasto um tostão. Claro que este executivo tem agora a preocupação das obras. Pois tem que ter, mas são milhões de obras em curso, cuja responsabilidade foi do executivo anterior. Eu, se estivesse na Assembleia Municipal, garanto-lhe que daria àquela Assembleia uma tesoura, porque é uma ferramenta importantíssima para o executivo atual da Câmara Municipal, porque vai ter apenas o cuidado de cortar as fitas, porque o trabalho foi do executivo anterior. Falou no regimento, ouça meu amigo, deu-nos muito trabalho. Sabe porquê? Porque convoquei veemente os do PS três vezes e nunca apareceram para a revisão do regimento. Fomos nós que o fizemos e depois foi aprovado aqui na Assembleia de Freguesia. Percebe? Esta é a verdade. Foram convocados três vezes, está aqui o elemento que foi convocado, que estava nos órgãos, que efetivamente nunca compareceu e fomos nós a fazer o regulamento e depois aqui aprovado. Agora, dirijo-me ao Sr. Presidente da Junta. Veja sempre as minhas intervenções positivas. Nunca veja, dizer: "Este indivíduo traz aqui uma casca de banana para nós escorregarmos". Não. Disse aqui uma vez que até gostaria que nós estivéssemos presentes em várias ações que a Junta de Freguesia viesse a dar efeito. Tive conhecimento de uma e estive no baile da Associação. Não tive mais convite nenhum. Não sei se o executivo fez mais coisas, se calhar fez. Por esquecimento, ou porque é a sua maneira de trabalhar, ou no Facebook, eu não sou de responder no Facebook. Mas se calhar pensou, não vou convidar este indivíduo, senão ele vem. Não deve ter pensado assim. Portanto, se e eu disse sempre, se agora perco mais tempo no Porto por causa da família, o meu neto, muito bem, mas sempre que seja possível e que haja uma atividade da Junta de Freguesia e que eu seja convidado, eu estarei presente. Pode ter a certeza. Terei muito gosto em estar presente. E agora, repito, todas as minhas intervenções aqui nesta Assembleia, vejam-nas sempre pelo lado positivo. Não quero andar aqui do atira agora uma frase, depois atiro outra. Eu não jogo assim. Eu jogo com a verdade, vir aqui, com a maneira simples, mas também fiscalizadora muito naturalmente, mas no bom sentido. Vejam as minhas intervenções sempre neste sentido. Muito obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado Sr. Professor Almeida. Mais alguém para a inscrição deste ponto? Sr. Presidente da Junta, se faz favor. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Sr. Presidente da Mesa, Srs. Secretários, restante executivo, Membros desta Assembleia. Gostava de começar a intervenção fazendo um comentário àquilo que agora foi aqui dito. Eu percebo o que a Dr.^a Fátima Pimparel terá dito no

Facebook, só não percebi a parte de humilhar. Essa parte não percebo. Nunca me senti humilhado, nem nunca me vai humilhar, na parte que me diz respeito esteja à vontade para utilizar essas palavras, mas também não as consegui perceber e tudo o que foge à minha compreensão vai para além disso mesmo. Portanto, acho que foi lamentável nessa parte. Quanto às questões, tem toda a legitimidade para responder a quem quiser. Teria que ter humilhado, provavelmente, a pessoa que se dirigiu a si, não a Junta de Freguesia. Já registei com algum agrado, a sua atitude. Um pouco mais humilde que o habitual. Registo isso com muito mais agrado, porque é esse o meu registo e é assim que eu quero que continue a ser, pelo menos da minha parte assim será. Quanto à questão do Professor Almeida, que colocou aqui em não ter sido convidado para os eventos, devo-lhe dizer que, de facto, não convidamos o Professor Almeida nem outras pessoas. Não fazemos nenhum convite. Registo com agrado e como muito positivo esse seu registo. Vamos passar a ter mais cuidado nessas questões. Nós publicitamos e estamos à espera que as pessoas apareçam. Nem o Executivo da Câmara Municipal, já que falaram aqui hoje nele, isto é uma Assembleia de Freguesia, não sei porque trazem para aqui assuntos da Assembleia Municipal, enfim. Atenção que eu estou a falar para toda a gente, não estou a falar apenas para vocês e sim para toda a gente. De qualquer forma, agradeço isso, mas talvez a distribuir os convites de uma forma protocolar nossa. Mas será sempre convidado como a restante população. Pode estar presente na qualidade de Membro da Assembleia, mas também pode estar presente como cidadão, como é habitual aparecer em todos os eventos. Em relação a isso naturalmente que sabe, foi uma pequena provocação sua dizer que só soube daquele evento que tem havido mais, como sabe foi uma provocação, eu registo-a com agrado, faz parte de uma brincadeira em relação a isto. Quanto a este ponto não tenho mais nada a dizer. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado sr. Presidente. Alguém mais quer usar da palavra? Ninguém. --

1 – Informações da mesa

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Como Presidente da Mesa tenho a dizer-vos que fui convidado e estive no concerto da Esproarte na Igreja de Vale Madeiro. Foi um concerto organizado pela Junta de Freguesia de Mirandela, correu muito bem e as pessoas ficaram muito satisfeitas e até já queriam que, ao fim de algum tempo, houvesse outro concerto. Por convite da Confraria da nossa Senhora do Amparo, estive e acompanhei a procissão a pegar no pátio. Estive presente na apresentação da coletânea de Autores Transmontanos, convidado pela Academia de Letras de Trás-os-Montes em conjunto com a Câmara Municipal de Mirandela. Por convite do executivo da Junta de Freguesia estive nas corridas dos carrinhos

de rolamentos na Avenida das Amoreiras em que estávamos com algum receio de pouca adesão, mas, no fim, os carros já não chegavam para tantas crianças. -----

Prof. Alves
[assinatura]

2 – Intervenção aberta ao público

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Alguém do público se quer inscrever? Não há inscrições. -----

3 – Leitura e votação da ata da última reunião

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Em relação à ata da última Assembleia, há um lapso que já foi retificado. Onde se lê ata nº1, deve-se ler ata nº3. Em relação às restantes atas, também já foram retificadas. Vou pôr à votação a ata da última Assembleia. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade. -----

4 – Apreciação da informação escrita prestada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Mirandela, nos termos da alínea o) do nº1 do art.º 17º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Sr. Presidente da Mesa, Srs. Secretários, Srs. Membros da Assembleia de Freguesia. Relativamente à informação do Presidente é do conhecimento de todos, não vamos estar aqui a dizer. Mas gostava de referir aqui apenas três notas. Três eventos em que nós estivemos e vamos continuar a estar. Parece que foram com algum êxito, a população gostou e a iniciativa foi boa. Eu vou falar concretamente do futebol de rua. Foi uma coisa que caiu bem na população e que querem que se continue com mais enriquecimento, com a participação de mais pessoas e que traga mais ideias. É importante que se passe num período de férias e é importante que envolvamos as crianças e, sobretudo, os adolescentes em atividades de rua, para os tirar de casa e tirá-los das tecnologias onde estão agora muito agarrados. Foi em colaboração com o Sport Clube de Mirandela, porque nós só fazemos estes eventos com a colaboração das Associações. É esse o nosso lema. Nós não estamos aqui para nos substituir a qualquer Associação. Mirandela tem muitas Associações e boas, com gente muito válida e sempre que nos pedem apoio, nós dentro das

nossas possibilidades, assim o faremos, como foi o caso. O Sport Clube de Mirandela, pela pessoa do seu Presidente, pediu-nos para colaborar nesse sentido e nós assim o fizemos. Outra questão também envolvida na semana da mobilidade e no Dia Europeu Sem Carros, foi já aqui referida, foi uma descida de carrinhos de rolamentos e para nós foi extremamente gratificante e voltaremos a fazê-la, logo que nos seja possível, também com mais abrangência, com mais preparação. Importante também referir aqui, hoje, dia 26 estão concluídas todas as peças processuais de uma candidatura para a linha do Valorizar Mais que o Turismo de Portugal proporcionou. Amanhã deve ficar submetido. Está já na Desteque para amanhã ficar carregada, porque tínhamos prazo até dia 30 de setembro. Vamos aguardar que isso aconteça, porque, se isso acontecer, representa um investimento na ordem dos trezentos mil euros aqui para a nossa freguesia, o que é extremamente importante e estamos muito expectantes que possa vir a ser aprovada. Penso que também é uma informação de grande utilidade para todos, para a nossa freguesia. Dar também a informação à evolução das contas, quer das receitas quer das despesas. Nós estamos com cinquenta e cinco por cento do cumprimento do orçamento, portanto, atendendo que estamos a falar de 31 de agosto, estamos com uma boa performance de concretização do orçamento. Estamos aquém do orçamentado. Estamos com uma margem e registamos com agrado, até porque verificamos que temos estado envolvidos em muitos eventos e estamos a conseguir uma gestão com algum rigor. Não vou dizer mais nada a não ser que queiram algum esclarecimento. Ponho-me à disposição, caso alguém queira algum esclarecimento. Pressuponho que todos leram as informações. Se assim pretenderem, façam favor de perguntar. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado Sr. Presidente. Alguém quer usar da palavra sobre este assunto? Professor Almeida tem a palavra. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: -----

Sr. Presidente da Assembleia, Srs. Secretários, Sr. Presidente do executivo, restante executivo, elementos desta Assembleia, público presente. Eu registo com agrado a prova de rolamentos, porque isso já começou aqui há uns anos atrás e penso que se perdeu esse hábito. E eu via nessa altura, penso que no São Sebastião que começou, e via com agrado que as crianças e adultos gostavam muito dessa atividade e vejo com agrado a candidatura que fizeram, de facto é uma mais valia para a Freguesia, para Mirandela termos esse percurso concluído e sendo uma verba vindo de fora melhor ainda, portanto também registo com agrado esses dois apontamentos. Muito obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado Sr. Professor Almeida. Mais algum esclarecimento? -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Se me for permitido. Eu queria acrescentar só o seguinte. Fiquei a saber que a Dr.^a Fátima Pimparel vai na sua vida pessoal enveredar para o caminho dos casados e queria deixar-lhe aqui as maiores felicitações e que tudo corra bem na sua vida privada. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado Sr. Presidente. Tem a palavra a Dr.^a Fátima Pimparel. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

Não contava com tal deferência, confesso. Já sabe qual é o estilo. Lá fora sou uma coisa, aqui sou assim e, portanto, não contava que tivesse essa deferência. De qualquer forma já estou casada, a única coisa que falta é contrair o sacramento do matrimónio que será dia 20 de outubro, mas agradeço-lhe os seus votos e deferência de o ter feito publicamente. Muito obrigada. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Mais alguma questão? Não. -----

5 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Alguma inscrição? Professor Almeida, faz favor. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: -----

Sr. Presidente da Assembleia, Srs. Secretários, Sr. Presidente do executivo, restante executivo, Membros da assembleia, público presente. Como já disse, eu passo agora a maior parte do tempo no Porto, mas cada vez que venho a Mirandela ouço algumas coisas. Umas positivas, outras negativas. Infelizmente fico muito desapontado. Não vou falar em relação à Cidade, mas em relação à Junta de Freguesia. É uma pergunta que eu faço diretamente ao Sr. Presidente, porque me perguntaram qual é o horário que pratica o Sr. Presidente aqui na Junta porque um disse-me assim, " Eu já lá fui três vezes, não volto lá, porque nunca encontro lá o Sr. Presidente. Porque estavam habituados que, no executivo anterior, o Sr. Presidente estava de manhã, à tarde e à noite. E, se calhar, por isso as pessoas vêm cá aquela hora e não o encontram por aqui. Várias pessoas me puseram essa questão. A pergunta que eu fazia é: Qual é o horário que pratica na Junta de Freguesia para eu

poder informar os fregueses para o poderem encontrar aqui no posto de trabalho. Muito obrigado. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Se me permite, vou dispensar o protocolo de cumprimentar as pessoas. Só quero dizer que, de facto, o horário de atendimento do Presidente da Junta de Freguesia de Mirandela está perfeitamente definido. Estranho muito que alguém se tivesse dirigido à Junta de Freguesia e tivesse saído daqui sem marcação. É perfeita novidade. Agora virem aqui sem marcação, se calhar sim. Até porque deve dizer que o Presidente da Junta está a meio-tempo. Estando a meio-tempo não pode estar de manhã, à tarde nem à noite. Mas devo-lhe dizer que, se calhar o facto de não estar aqui na Junta de Freguesia, pode estar em algum Bairro, em trabalho de campo. Porque pode ter a certeza que estou muito atento e essa é uma das mais valias que tenho ouvido. Lamento também dizer isso, mas tenho ouvido também que há uma diferença, que estou mais próximo. Paciência. Uns ouvem uma coisa, outros ouvem outra. De qualquer forma o horário de atendimento é terças-feiras das 11 horas até que haja pessoas, quinta-feira das 17 horas até que haja pessoas. Há hora de começar, não há hora de terminar. Em situações urgentes telefonam-me e eu apareço sempre. Não estou eu tão longe. Penso tê-lo esclarecido. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia:

Muito obrigado Sr. Presidente. Mais alguma questão? Não. -----

6 – Intervenção aberta ao público

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Sem intervenções, chegamos ao fim, não temos mais nenhum ponto na ordem de trabalhos, agradeço a todos pela presença e colaboração. Muito obrigado. --

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Roger do Nascimento Ferreira

Roger Nascimento Ferreira

1.º SECRETÁRIO

Anabela Cristóvão Taveira Alves

Anabela Cristóvão Taveira Alves

2.º SECRETÁRIO

Mário José Medeiros Vilarinho

Mário José Medeiros Vilarinho